

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia P. O. Box 3243 Telephone: +251 11 551 7700 / Fax: +251 11 5 517
844

website: www.au.int

CONSELHO EXECUTIVO
Vigésima Sétima Sessão Ordinária
7 – 12 de Junho de 2015
Joanesburgo, África do Sul

EX.CL/920(XXVII)
Original: Inglês

RELATÓRIO SOBRE AS ACTIVIDADES DO PARLAMENTO
PAN-AFRICANO (PAP)



**RELATÓRIO DO PARLAMENTO PAN AFRICANO
PARA O PERÍODO
JULHO DE 2014 A MAIO DE 2015**

APRESENTADO À 27ª SESSÃO ORDINÁRIA

DO

CONSELHO EXECUTIVO

PELA

**SUA EXCELÊNCIA ROGER NKODO DANG
PRESIDENTE DO PARLAMENTO PAN AFRICANO**

I.0 INTRODUÇÃO

Este relatório destaca algumas das principais actividades do Parlamento Pan-Africano, realizadas entre Julho de 2014 e Maio de 2015. O relatório baseia-se nos principais resultados atingidos pelo PAP ou seja, pelo Plenário, pelas Comissões e pelo Secretariado, que mostram os progressos registados e os desafios encontrados no decurso da sua execução.

2.0 PROTOCOLO DO PARLAMENTO PAN-AFRICANO

Temos o prazer de informar que o Protocolo revisto foi finalmente aprovado pela Assembleia dos Chefes de Estado e de Governo durante a última Cimeira da UA, realizada em Junho de 2014, em Malabo, na Guiné Equatorial. Aproveitamos esta oportunidade para expressar a nossa sincera gratidão aos órgãos políticos da UA pelo seu apoio durante o processo de revisão. Além disso, aproveitamos a oportunidade para pedir por seu apoio contínuo para garantir que o número necessário de ratificação seja alcançado para que o Protocolo revisto possa entrar em vigor.

Após a ratificação do Protocolo, o PAP terá competências para desenvolver o enquadramento jurídico do processo de construção de instituições democráticas fortes em África, cuja realização irá aprofundar a democracia, a boa governação, a transparência e a prestação de contas, que são os pré-requisitos para o desenvolvimento da paz e da estabilidade. Ao mesmo tempo, irá capacitar o PAP para desenvolver as estruturas de políticas transnacionais com base em Valores Compartilhados da UA e naquelas políticas e práticas da UA, cujos benefícios transcendem

as fronteiras nacionais dentro do continente, como o comércio intra-Africano, infraestruturas transfronteiriças, o movimento transfronteiriço de pessoas, bens e serviços. Assim, o PAP pode, de facto, tornar-se a voz dos povos africanos sem voz em relação aos desafios da integração continental e desenvolvimento compartilhado entre todos os africanos em conformidade com a agenda 2063 da UA.

3.0 ACTUALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PAP

A implementação da estrutura organizacional aprovada do PAP está em andamento, de acordo com a decisão EX.CL/720(XX1) do Conselho Executivo. Até agora foram realizadas entrevistas e processos de selecção para os seguintes cargos prioritários: Secretário-Geral do Parlamento D1; Vice-Secretário para os Assuntos Legislativos e Conferências P6; Vice-Secretário de Finanças, Administração e Recursos Humanos P6; Director de Comissões, Pesquisa, Documentação e Biblioteca P5; Director das Finanças e Orçamento P5; Intérprete / Tradutor P4. Auditor Superior Interno P3; Especialista de Aquisição Superior P3; Director de Viagens e Armazéns P3; Funcionário Superior de Monitorização e Avaliação P3; Funcionário Superior de Relações Internacionais P3; Chefe de Protocolo P3; Secretário Adjunto Superior P3; Secretário Superior de Comissões P3; Funcionário Superior da Biblioteca e Documentação P3; Oficial responsável pela lei e ordem P3; Contabilista P2; Funcionário de Finanças P2; Funcionário de Finanças, Orçamento e Certificação P2; Director de

Recursos Humanos P2; Director Jurídico P2; Administrador de TI / Webmaster P2; e 5 Secretários de Comissões P1.

Actualmente estão em curso as entrevistas e os processos de selecção para um conjunto notável de cargos profissionais prioritários, bem como para a categoria GS de pessoal, enquanto a maioria dos membros recém-nomeados da equipa iniciaram as suas funções em seus respectivos cargos.

O processo de recrutamento e selecção foi realizado de forma transparente, objectiva, não-discriminatória e profissional, totalmente supervisionado e acompanhado pela CUA para garantir a conformidade com as diretrizes de recrutamento da UA, tal como foi recomendado pelo Conselho Executivo na sua Decisão sobre as metodologias de implementação

O PAP gostaria de usar mais uma vez esta oportunidade para agradecer ao Comité de Representantes Permanentes e ao Conselho Executivo por terem aprovado a estrutura organizacional do Parlamento Pan-Africano e por terem proporcionado o financiamento necessário para a sua implementação.

4.0 SESSÕES ORDINÁRIAS DO PARLAMENTO PAN- AFRICANO (PAP)

O Parlamento realizou, em conformidade com o Artigo 28 (1) do Regimento do PAP, suas sessões plenárias duas vezes durante o período em análise. A Quinta e a Sexta Sessão Ordinária da Terceira Legislatura foram realizadas em Outubro de 2014 e em

Maio de 2015, respectivamente. O plenário debateu e aprovou resoluções e recomendações sobre questões relacionadas com o mandato do Parlamento e outros assuntos importantes que afectam o interesse dos cidadãos africanos.

A Quinta Sessão Ordinária da Terceira Legislatura deu seu início na Segunda-feira, 13 de Outubro de 2014, contando com a estimada presença de nosso convidado especial de Honra, Sua Excelência Ibrahim Boubacar Keita, o Presidente da República do Mali, que discursou perante o Parlamento e expressou o seu encorajamento e apoio.

A Sexta Sessão Ordinária da Terceira Legislatura do Parlamento Pan-Africano foi realizada de 18 a 29 de Maio de 2015. Esta Sessão testemunhou muitos eventos memoráveis, incluindo a celebração do Dia da UA, o Terceiro Diálogo Entre Gerações e, particularmente, as eleições da nova Mesa e sua subsequente inauguração. A cerimônia de abertura da Sessão contou com a ilustre presença de Sua Excelência Uhuru Kenyatta, o Presidente da República do Quênia, que discursou perante o Parlamento e dirigiu aos Membros suas palavras de encorajamento e apoio.

Durante a sessão, a Presidente da Comissão da União Africana, Dra. Nkosazana Dlamini Zuma, que também esteve presente na abertura do 3º Diálogo Intergeracional, apresentou um discurso altamente esclarecedor, enquanto Sua Excelência Dr. Thabo Mbeki, o Ex-Presidente da República da África do Sul fez uma apresentação sobre os fluxos financeiros ilícitos.

4.1 Eleições dos membros da Mesa do PAP

- Ilustre Roger NKODO DANG (Camarões) - Presidente
- Ilustre Eduardo Joaquim MULÉMBWÈ (Moçambique) – 1º Vice-Presidente
- Ilustre Dr. Ashebir W. GAYO (Etiópia) – 2º Vice-Presidente
- Ilustre Suelma HAY EMHAMED EL KAID (República do Saharauí) - 3ª Vice-Presidente
- Ilustre Bernadette LAHAI (Serra Leoa) – 4ª Vice-Presidente

As Comissões Permanentes do PAP, os Grupos Regionais, o Grupo das Mulheres e o Grupo da Juventude realizaram reuniões a 28 de Maio de 2015 para eleger suas novas Mesas. As eleições correram muito bem de acordo com o planeado.

5.0 ACTIVIDADES DAS COMISSÕES DO PARLAMENTO

Durante o período em análise, as diversas Comissões participaram numa série de reuniões e seminários regionais e internacionais. Todas as 10 Comissões Permanentes do Parlamento Pan-Africano também realizaram suas reuniões estatutárias. Durante as reuniões, as Comissões tinham interacção com as partes interessadas convidadas, receberam apresentações e realizaram *workshops*. Algumas das atividades das Comissões incluem o seguinte:

5.1 Comissão do Género, Família, Juventude e Pessoas Portadoras de Deficiência

Em 2014, a Comissão de Género realizou, no âmbito da cooperação entre a GIZ e o PAP e em consonância com o Plano de Trabalho Conjunto da AGA para 2014-2016, reuniões consultivas para promover o Protocolo à Carta Africana sobre os Direitos das

Mulheres em África (o Protocolo de Maputo) de 03 a 07 de Novembro de 2014, em Kigali, Ruanda.

O objectivo das reuniões foi promover a ratificação e implementação do Protocolo a fim de assegurar, entre outros, a eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres em África e para permitir que os parlamentares se envolvessem, como representantes do povo, em discussões que contribuíssem para a promoção do bem-estar das populações marginalizadas que muitas vezes incluem mulheres.

5.2 Comissão de Justiça e Direitos Humanos

A Comissão realizou, em colaboração com o MARP, SAIIA e AfriMAP, um retiro de planeamento da Rede do Mecanismo da Revisão de Pares do Parlamento Pan-Africano (PAM), de 12 a 13 de Março de 2015. O objectivo do retiro foi discutir os processos e procedimentos para a formação daquela rede, bem como o seu plano de trabalho e as actividades para 2015

5.3 Comissão de Cooperação, Relações Internacionais e Resolução de Conflitos

A Comissão realizou, em colaboração com a UNITAR, um Seminário de desenvolvimento de capacidades e de partilha de conhecimentos para os Membros da Comissão. O seminário foi destinado ajudar os Membros da Comissão de Cooperação, Relações Internacionais e Resolução de Conflitos a serem melhor equipados para cumprir o seu mandato em matéria de prevenção e resolução de conflitos.

A Comissão também realizou, em preparação da 6ª Sessão Ordinária da Terceira Legislatura do Parlamento Pan-Africano, uma reunião a 15 de Maio de 2015. O objectivo da reunião foi receber apresentações sobre a situação da paz e segurança em África e para preparar um relatório a ser apresentado perante o Plenário.

5.4 Comissão de Economia Rural, Agricultura, dos Recursos Naturais e do Ambiente

Dez membros da Comissão participaram numa reunião no dia 24 de Março de 2015, na margem da 11^a Reunião da Plataforma da Parceria de CAADP de Conscientização sobre a Nota de Orientação da UA-NEPAD em relação à Medição dos Níveis e da Qualidade das Despesas Públicas na Agricultura. A reunião foi dedicada, principalmente, à apresentação da Nota revista da UA-NEPAD de Orientação sobre a medição dos gastos no sector agrícola.

Além disso, o Programa do Meio Ambiente das Nações Unidas (PNUMA) realizou um *workshop* conjunto para a Comissão dos Transportes e a Comissão da Agricultura sobre a energia sustentável em África no Sábado, dia 23 de Maio de 2015.

5.5 Comissão de Saúde, Trabalho e Assuntos Sociais

A Comissão participou nas reuniões de consulta da NEPAD da Lei Modelo sobre a Harmonização de Registo de Medicamentos em África (AMRH). Além disso, a Comissão participou no lançamento do Comitê Directivo da CEDEAO e do Grupo Técnico de Trabalho da Iniciativa de Harmonização Regulatória de Medicamentos e Consultas sobre a Lei Modelo da UA sobre o Regulamento de Produtos Farmacêuticos em Accra, no Gana, bem como nas reuniões Consultivas dos parceiros para África Central e África do Norte sobre a Lei Modelo da União Africana do Regulamento de Produtos Farmacêuticos e Harmonização Regulatória no Congo Brazzaville e Egito, respectivamente. A Comissão decidiu emitir uma declaração de solidariedade com a população afectada pela doença por vírus Ébola na África Ocidental.

5.6 Comissão dos Transportes, Comunicações, Energia, Ciência e Tecnologia

A Comissão realizou um seminário conjunto sobre o lema: "Integração do Acesso à Energia Sustentável em África", a 4 de

Agosto de 2014. O seminário foi facilitado pelo Parlamento do Clima e pelo Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD). O objectivo geral do seminário foi aprofundar o conhecimento e a compreensão dos Membros do Parlamento no que diz respeito ao desenvolvimento de energias renováveis e à energia sustentável, de modo que eles fossem melhor equipados para contribuir à política de financiamento e aos debates sobre estes assuntos.

5.6.1 Seminário conjunto para a Comissão dos Transportes e Comissão da Agricultura sobre a energia sustentável em África

Os Membros das duas Comissões, depois de receber as apresentações e após deliberação, fizeram recomendações sobre o seu papel no desenvolvimento de energia limpa e sustentável.

6.0 SEXTA CONFERÊNCIA ANUAL DOS PRESIDENTES DOS PARLAMENTOS AFRICANOS

De acordo com a nossa tradição e nos termos do Artigo 18º do Protocolo Constitutivo do PAP que exige que o PAP trabalhe em estreita colaboração com os Parlamentos Nacionais e Órgãos parlamentares regionais, a Sexta Conferência Anual dos Presidentes dos Parlamentos Africanos teve lugar de 13 a 14 de Agosto de 2014, sob o tema: "**Dez anos de existência do Parlamento Pan-Africano: Reflexões sobre o seu papel**". A Conferência foi precedida, como de costume, duma reunião dos Secretários dos Parlamentos africanos, realizada a 12 de Agosto de 2014. A Conferência resolveu, entre outros, que o PAP, em conjunto

com os Parlamentos Nacionais empenhasse esforços concertados para acelerar a ratificação do Protocolo revisto.

7.0 ENCONTROS REGIONAIS

Esta Mesa tem-se mantido consistente na realização de reuniões parlamentares regionais sobre a Plataforma Africana e Ratificação dos Instrumentos Jurídicos da União Africana com o apoio financeiro dos seus parceiros. Durante o período em análise, o PAP realizou três reuniões parlamentares regionais. O PAP realizou uma reunião regional para as regiões do Norte e Central, de 24 a 26 de Setembro de 2014, em Nouakchott, Mauritânia, sobre a promoção, ratificação, domesticação e a implementação de instrumentos jurídicos da UA. Esta reunião regional foi particularmente original, por duas razões. Em primeiro lugar, a reunião coincidiu com o Aniversário de 10 Anos do Estabelecimento do Parlamento Pan-Africano, em Março de 2004. Em segundo lugar, foi a primeira reunião regional desde a aprovação do Protocolo revisto do PAP pela Assembleia da União Africana na Cimeira realizada em Junho, em Malabo, no Guiné Equatorial.

Outras foram realizadas na Região da África Oriental, de 19 a 21 de Novembro de 2014 em Adis Abeba, na Etiópia, e na Região da África Ocidental, de 29 Abril a 1 de Maio de 2015 em Abuja, na Nigéria, respectivamente., As reuniões contaram, como tem sido habitual, com a participação de Membros do PAP, Membros dos parlamentos nacionais e regionais, dos órgãos da AGA, de autoridades governamentais relevantes, da sociedade civil e dos meios de comunicação.

O processo centrou-se principalmente na promoção da ratificação, domesticação e implementação de instrumentos jurídicos da União Africana. O objetivo foi sensibilizar, criar capacidade e sinergias entre os parlamentares e os representantes dos Estados-Membros das regiões com vista a alcançar rapidamente as ratificações desejadas e a operacionalização destes instrumentos.

8.0 TERCEIRO DIÁLOGO ENTRE GERAÇÕES DO PARLAMENTO PAN AFRICANO E DA JUVENTUDE AFRICANA

O PAP realizou, em colaboração com a Comissão da União Africana, o Terceiro Diálogo Intergeracional entre o Parlamento Pan-Africano e a Juventude Africana, de 22 a 23 de Maio de 2015, sob o tema: "Promover a cultura de boa governação para a ação do cidadão, a capacitação das mulheres jovens, bem como a inovação e o empreendedorismo da juventude".

O Terceiro Diálogo Intergeracional entre o Parlamento Pan-Africano e a Juventude Africana foi convocado sob os auspícios da Comissão da União Africana (CUA), o Parlamento Pan-Africano (PAP) e a União da Juventude Pan-Africana (UPJ). O evento foi organizado sob a bandeira da promoção de uma cultura de boa governação para a ação do cidadão, a capacitação das mulheres jovens, bem como a inovação e empreendedorismo da juventude, de modo a fazer um balanço dos progressos registados até agora a nível nacional, regional e continental, em relação à implementação do desenvolvimento e capacitação da juventude

9.0 CELEBRAÇÃO DO DIA DA ÁFRICA

O PAP realizou a Celebração no Dia da África a 25 de Maio de 2015, sob o tema: "2015, o Ano de Capacitação e Desenvolvimento da Mulher na direção da Agenda 2063 de África".

Os objectivos das celebrações foram:

- (i) Fortalecer os MP do PAP para que desempenhem de forma proactiva a sua função de supervisão em relação à capacitação das mulheres em África
- (ii) Compartilhar experiências sobre estratégias de promoção da participação e da liderança das mulheres nos processos de decisão em África
- (iii) Avaliar o progresso da Década da Mulher Africana (2010 - 2020) em relação à capacitação das mulheres em África.

Explorar abordagens estratégicas à promoção da capacitação económica das mulheres em África

10.0 FUNÇÕES DE SUPERVISÃO DO PAP

Como já foi relatado anteriormente, o PAP tinha adoptado, a fim de facilitar as suas funções de supervisão, uma resolução (PAP / P (3) RES / 03 (1) de 18 de Outubro de 2012 para sincronizar suas Comissões Permanentes, com os Departamentos da CUA a fim de assegurar a relevância, sinergia, a legitimidade e a aplicação efectiva das políticas e dos objectivos da OUA / AEC e, finalmente, da União Africana " (Artigo 3º do Protocolo).

O PAP convidou regularmente para este efeito, vários Departamentos da CUA e os órgãos competentes da União a

participar de nossas sessões e para fazer apresentações sobre questões relacionadas com as suas funções, que normalmente foram debatidas e foram feitas as recomendações necessárias. Neste contexto e como parte de suas funções de supervisão de "debater o orçamento da União e fazer recomendações sobre o mesmo antes da sua aprovação pela Assembleia", o PAP, **pela segunda vez**, examinou e fez comentários sobre o orçamento da União Africana.

11.0 MISSÕES CONJUNTAS DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL (MOE) DE AU / PAP

Durante o período em análise e em conformidade com a Decisão n EX.C1/Dez.534 (XVI), o Parlamento Pan-Africano e outros órgãos relevantes da UA participaram nas seguintes missões de observação eleitoral:

África do Sul: eleições presidenciais, legislativas e provinciais que se realizaram a 07 de Maio de 2014;

Malawi: eleições tripartidas realizadas a 20 de Maio de 2014;

República Árabe do Egito: realizada de 26 a 28 de Maio de 2014

Eleição Presidencial, na Zâmbia, em Janeiro de 2015;

Eleição parlamentar no Lesoto, em Fevereiro de 2015;

Eleição geral na Nigéria, em Março de 2015;

Eleição geral no Sudão, em Abril de 2015;

Eleição presidencial no Togo, em Abril de 2015 e

Eleição Presidencial da República do Benin, em Abril de 2015

12.0 RELAÇÕES EXTERNAS

O desenvolvimento duma abordagem de colaboração em relação ao envolvimento do PAP, resultou em uma abordagem mais estratégica e coordenada às parcerias com organizações internacionais e regionais e com a sociedade civil. Durante o período do relatório, o PAP teve envolvimento com o Parlamento Europeu (PE), a União Europeia (UE) e Organização das Nações Unidas (ONU) no que diz respeito ao reforço das parcerias para alcançar resultados mais eficazes.

Na sequência de reuniões realizadas sobre os objectivos da Agenda de Desenvolvimento do Milénio pós-2015, o PAP, com o apoio dos Parceiros de Desenvolvimento, estabeleceu um quadro para acompanhar a execução da Agenda ODM pós-2015. O quadro é chamado Barómetro dos ODM. Foi convocada uma Reunião Regional sobre a "Estrutura Necessária para a Governação e Responsabilidade da Agenda de Desenvolvimento pós-2015" em Maio de 2015 em Joanesburgo, com o objectivo chegar a um acordo sobre o quadro. O enquadramento será utilizado para acompanhar o progresso da implementação do programa de ODM a nível nacional. Os Membros do Parlamento devem apresentar um relatório às reuniões plenárias do PAP, que, por sua vez deve produzir um relatório anual chamado Barómetro ODM.

O Parlamento Pan-Africano, por meio da parceria com o Parlamento Europeu, realizou reuniões conjuntas, tanto na Europa como em África sobre a questão dos migrantes africanos para a Europa. Ambos os Parlamentos concordam que a situação no Mediterrâneo é uma tragédia e que os dois continentes devem mobilizar todos os seus esforços para prevenir mais perdas de vidas no mar. Os dois

Parlamentos também concordam empenhar-se para combater as causas da emergência humana, em cooperação com os países de origem e de trânsito. Considerando a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, os dois Parlamentos apelaram pela coordenação mais estreita entre os Estados-Membros da União Africana e da União Europeia com vista a se desenvolverem políticas para combater as causas profundas da migração, do subdesenvolvimento e da violência nos países de origem para reduzir ainda mais a perda de vida humana no mar.

12.1 Seminário do 30º Aniversário da AWEPA

O seminário sobre o 30º Aniversário da AWEPA foi realizado pelo PAP de 2 a 3 de Outubro de 2014. O objectivo do seminário foi enquadrar um diálogo parlamentar Africano-Europeu sobre a migração e o desenvolvimento. Esperava-se que o diálogo desenvolvesse estratégias sobre como maximizar o impacto positivo da migração no desenvolvimento e que chegasse a um acordo sobre o papel que os Parlamentos podiam desempenhar no processo.

13.0 COLABORAÇÃO ENTRE ÓRGÃOS

A colaboração com os Órgãos da UA é um factor indispensável para a realização dos objectivos gerais do Parlamento Pan-Africano (PAP). O PAP, ciente deste facto e nos termos do seu mandato, toma a iniciativa de forjar relações com os órgãos dentro da arquitetura de governação da União Africana a fim de alcançar uma sinergia e um desempenho mais eficazes.

13.1 Arquitectura de Governação Africana (AGA)

O Parlamento Pan-Africano (PAP) é um órgão importante, envolvido na implementação da Arquitectura de Governação Africana (AGA). O PAP continua a colaborar com os órgãos pertinentes da UA relevantes na elaboração e execução de programas no âmbito da plataforma AGA, o quadro institucional continental que visa interligar, capacitar e desenvolver as capacidades dos povos africanos para o reforço da governação e a consolidação da democracia em África

14.0 MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

O PAP continua a depender fortemente do apoio dos doadores para o financiamento de seus programas. No que respeita à mobilização de recursos, a maior parte dos parceiros indicaram que eles iam apoiar actividades ligadas à governação e aos direitos humanos. Os seguintes parceiros de desenvolvimento manifestaram a sua disponibilidade para continuar a apoiar o trabalho do PAP, proporcionando recursos financeiros a saber; a CE; OSISA, PNUD, GIZ e AWEPA.

A GIZ e a CE, em particular, se comprometeram apoiar o PAP através da Arquitectura de Governação Africana (AGA), onde as actividades seriam implementadas conjuntamente com outros órgãos da UA, tais como a Comissão Africana, Tribunal Africano e o Departamento de Assuntos Políticos (*DPA*). A outra modalidade de financiamento da GIZ é através do Plano de Trabalho Anual, no âmbito do Acordo de Cooperação da GIZ.

15.0 VISIBILIDADE DO PAP

A *South African Broadcasting Cooperation* estabeleceu um canal de emissão “24 horas por dia” de cobertura continental. Assim torna-se possível transmitir ao vivo os processos do Parlamento Pan-Africano em todo o continente Africano, garantindo que os cidadãos fiquem conscientes sobre o papel, as funções e os resultados do Parlamento. O Parlamento Pan-Africano também estabeleceu parcerias com organizações da sociedade civil na África do Sul para aumentar a conscientização sobre as questões que afectam as mulheres e as meninas. Através deste esforço, o PAP espera aumentar a conscientização e acompanhar o progresso alcançado sobre os ODM relativos às mulheres.

16.0 PRINCIPAIS DESAFIOS

16.1 Recursos financeiros inadequados

A inadequação do orçamento aprovado para a execução de programas e actividades do PAP permanece um desafio importante para a instituição. Mesmo com o orçamento aprovado, apenas uma parte dos fundos é disponibilizada. O PAP, como a maioria dos outros órgãos da UA, depende fortemente de apoio financeiro e técnico dos doadores para implementar os seus programas. Este factor não foi favorável à execução efectiva do seu mandato e, portanto, precisa ser tratado como uma questão de prioridade.

16.2 Recursos Humanos do Secretariado

A inadequação do número existente de funcionários profissionais do Secretariado para a execução efectiva do mandato do PAP continua a ser um desafio. No entanto, após a aprovação da estrutura organizacional do PAP e a aquisição dos fundos necessários para a sua execução, o processo de recrutamento está em curso. Espera-se que, na plenitude do tempo, este desafio vai se tornar algo do passado.

17.0 CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

O PAP, dentro dos limites de suas competências de órgão consultivo e, apesar dos desafios de financiamento, tem registado progressos significativos na execução do seu mandato. No entanto, acreditamos que o PAP, tendo um maior mandato e financiamento adequado pode, sem dúvida, mostrar um desempenho mais eficaz.

O PAP também acredita que a Agenda 2063 proporciona uma plataforma única para se concretizar a visão dos pais fundadores da União Africana. Dadas as falhas das estruturas anteriores, tornou-se imperativo que, para o crescimento, desenvolvimento e sustentabilidade continental, o PAP fosse fortalecido, como um órgão parlamentar continental da União Africana a fim de se tornar um verdadeiro instrumento essencial para a realização das aspirações, objetivos e marcos importantes da Agenda 2063

No contexto acima, enquanto continuamos a agradecer à Assembleia pela adopção do Protocolo revisto do PAP, imploramos Vossas Excelências para usar seus bons ofícios para apoiar a sua ratificação.

2015

Report of Pan African Parliament for
the period July 2014 to may 2015.
presented to the 27th ordinary session
of the executive council by H.e Hon.
Roger nkodo dang President of Pan African

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4783>

Downloaded from African Union Common Repository